

116

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE ANÁLISE MOLECULAR DOS EXONS 4 E 8 DO GENE P53. Ana P. B. Kaspary, Fábio Segal, Sandra Leistner (Laboratório de Biologia Molecular, Serviço de Genética Médica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

O câncer deriva de uma única célula, que sofre uma série de alterações genéticas, em um processo conhecido como evolução clonal. A transformação maligna de uma célula ocorre a partir de um acúmulo de mutações em classes específicas de genes. Entre esses genes encontra-se o gene supressor tumoral p53, que codifica a proteína p53. Essa proteína tem funções reguladoras do ciclo celular, propriedade de ligação ao DNA, fator de transcrição, indutora de apoptose, assim como reparo do DNA. A alteração ou inativação dessa proteína por mutação ou por interação com oncogenes pode levar a perda dessa função reguladora, provocando aumento no crescimento celular, que pode levar ao câncer. O objetivo desse trabalho é a padronização da técnica de análise molecular dos exons 4 e 8 do gene p53. O material utilizado foi DNA extraído de sangue e tecido de pacientes com diagnóstico de Esôfago de Barret. Após, seguiu-se a amplificação dos exons 4 e 8, pelo método de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A análise destes exons foi feita pela técnica de SSCP. Até o momento, 19 pacientes e 4 controles foram analisados para o exon 8 e 8 pacientes e 1 controle, para o exon 4. Os dados preliminares do estudo apontam êxito para a padronização, sendo que a mesma mostrou-se adequada para a análise desses exons. Esta mesma técnica será empregada para a análise dos exons 5,6,7 e 9 do gene p53 a fim de que toda esta região possa ser analisada na busca de alterações e ou perda de heteroziguidade não só para este tipo de patologia mas também para outros tumores aonde o gene p53 esteja envolvido (FAPERGS, CNPq).